**Olá, prezada(o) candidata(o)!**

O texto a seguir é um excerto retirado de uma cartilha submetida à Série Extensão da Editora PRE/UFSM. Cabe a você revisá-lo textualmente e formatá-lo conforme as normas da MDT/UFSM. Durante a revisão, devem ser conferidos o plano linguístico do texto (vocabulário, ortografia, acentuação, regência, entre outros), a estrutura do gênero (movimentos retóricos, entre outros), os elementos de coesão e de coerência (progressão temática, paralelismo, entre outros) e o estilo do autor.

**APRESENTAÇÃO**

A ideia deste trabalho surgiu pela importância em poder compartilhar com professores da Educação Básica e também em formação inicial reflexões e estratégias para o ensino de ciências que tem sido estudas e investigadas por pesquisadores que tem atuado na área de ensino de ciências junto ao Laboratório de Ensino em Ciências e também no Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, ambos da Universidade Federal de Santa Maria.

Ao consolidar tal proposta, se busca desenvolver e cultivar os princípios do Ensino, da Extensão e da Pesquisa, contando com o engajamento de aluno de pós-graduação, e contribuindo para a formação destes novos profissionais, vinculando uma união entre a Universidade e a pesquisa para a Educação Básica. Além disso se busca a divulgação de saberes entre Universidade e sociedade, posto que o material já foi apresentado e discutido com professores de Educação Básica, como um projeto piloto, de forma a assumir o compromisso com as demandas da sociedade, o que está em acordo com as diretrizes de extensão da Universidade Federal de Santa Maria.

Ainda é importante compreendermos que o ensino em ciências, em especial, o ensino em biologia celular, foco deste livro, tem passado por muitas críticas e conforme Carlan (2013) enfatizam a respeito, seria oportuno os estudantes saírem do Ensino Fundamental compreendendo alguns conceitos sobre o funcionamento celular relacionando-os ao funcionamento geral do organismo tais como quando nos machucamos, “para que ocorra a regeneração dos tecidos, precisamos da multiplicação de novas células; para crescermos, é preciso que as células se dividam e aumentem em número” (CARLAN, 2013, p. 80). Tais conhecimentos voltados à compreensão do funcionamento do corpo, enfatizariam mais os processos e não os conceitos.

Diante deste contexto, oportunizar aos professores, em formação ou em atividade reflexões a respeito ou estratégias de ensino diversificadas que promovam a compreensão dos processos do corpo e não apenas o ensino baseado em conceitos, muitas vezes memorísticos, podem contribuir para alcançarmos uma aprendizagem mais atrativa, e talvez mais eficiente.

A proposta de sequência didática compartilhada neste livro, busca contribuir para compreender a célula como um componente estrutural, que em união com outras estruturas formam um corpo altamente complexo. E para esta compreensão, o professor deveria buscar aquilo que é visível aos olhos; ou seja partir do macro, do próprio corpo - organismo, e a partir dele, observar, apresentar e reconhecer os sistemas, os órgãos, os tecidos e por último a célula, que é aquilo que o olho não enxerga, o que é micro. Porém, o que se observa em sala de aula e até na organização dos conteúdos nos livros didáticos, é justamente o contrário! Parte-se do ensino micro para o ensino macro. Aqui, o enfoque será exatamente diferente! Esperamos que possas aproveitar, e refletir acerca de tal proposta e mais, desenvolvê-la em sala de aula.

Desejamos uma boa leitura!